



Maria João Santos

Bióloga e grande fã da Ilustração Científica, é atualmente Professora na Faculdade de Ciências da Universidade do Porto e investigadora no CIIMAR. Tem trabalhado essencialmente na área da Parasitologia de Animais Aquáticos, mas a ilustração não deixou de a acompanhar ao longo da sua vida. Primeiro frequentou diversos cursos de ilustração como aluna; logo depois organizou vários cursos com ilustradores de renome, no âmbito do CIIMAR; e recentemente é Diretora de um Curso de Ilustração Científica na UP. Este curso foi resultante de uma parceria entre o Departamento de Biologia da Faculdade de Ciências e a Faculdade de Belas Artes, da Universidade do Porto, em conjunto com diversos colegas, Professor Mário Bismark e Professor Paulo Almeida, e ilustradores profissionais, nomeadamente Pedro Salgado e Francisca Cavaleiro.



Horário

9h-13h | 14h-16h30

Centro de Monitorização e Interpretação Ambiental de Vila do Conde

Av. Marquês Sá da Bandeira nº 320
4480-916 Vila do Conde
Tel. 252 637 002
cmia@cm-viladoconde.pt

<http://www.cmia-viladoconde.net>
<https://www.facebook.com/Cmia-Vila-Do-Conde-1590949504567074/>



Vila do Conde
Câmara Municipal



PALESTRA INAUGURAÇÃO

19 de novembro
18h



“A Ilustração Científica:
Ontem e Hoje”

Como podemos olhar a Ilustração Científica ao longo dos tempos. Será ela um mero desenho, ou será muito mais do que isso?

Quando falamos de ilustração científica (IC) temos sempre que definir esse conceito. A IC representa um conceito científico, que pode ser por exemplo uma espécie animal ou vegetal. Surge muito frequentemente na forma de um desenho, mas também pode ter outra representação gráfica, e pode ser uma fotografia, um mapa ou um simples gráfico. Goza das propriedades dos conceitos científicos, tem que ser objetiva e reprodutível por diferentes observadores. Por isso nela vemos, quase sempre, representações fiéis da realidade.

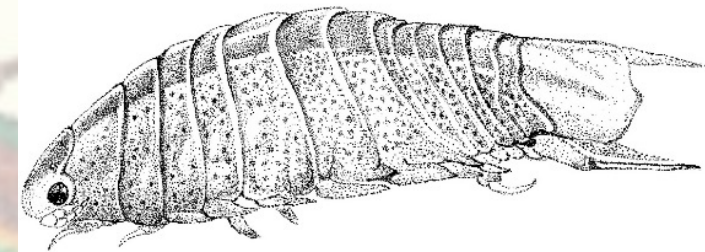
Ao falarmos da IC, não podemos deixar de falar primeiro da Ilustração em geral. Na verdade, a Ilustração foi uma das primeiras forma de representação da Humanidade, tendo aparecido antes da própria escrita. Já nas pinturas rupestres podemos observar diversas formas de seres vivos representadas, nas paredes das cavernas, com bastante acuidade. Contudo a IC só virá a surgir mais tarde, com o aparecimento do conhecimento e do método científico, por volta dos séculos XV e XVI.

Ao longo dos tempos foram várias as contribuições notáveis de diversos ilustradores. Na idade média são populares os “Bestiários”, que representam geralmente animais imaginários.

No Renascimento aparecem com frequência os “Desenhos Ditados”, onde o artista nunca viu o que representava, usando relatos de marinheiros e navegadores do Novo Mundo, que participavam nos Descobrimientos.

Nos séculos XV e XVI Leonardo da Vinci ilustra talvez algumas das primeiras IC. Podemos reconhecer nos seus desenhos o rigor e o cuidado, tão recorrentes em qualquer IC.

Nos séculos XIX e XX temos a destacar as ilustrações anatómicas de Max Brödel a pó de carvão, e as ilustrações de seres vivos de Ernst Haeckel, com pranchas de beleza inigualável. Atualmente a IC recorre a diversas técnicas, técnicas a preto e branco, usando lápis de grafite, tinta da China, e pó de carvão, ou técnicas a cores, usando aguarela, guache ou tinta acrílica. Atualmente, podemos recorrer ainda a técnicas digitais, usando o computador, com Ilustrações a preto e branco ou a cores.



Imagens: Maria João Santos